



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Educação

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA**



RAFAEL SANTOS GONSALVES

**O ACESSO E USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO POR
FORMANDOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA CATARINA DE 2007.1 E 2007.2**

Florianópolis, 2009.

RAFAEL SANTOS GONSALVES

**O ACESSO E USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO POR
FORMANDOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA CATARINA DE 2007.1 E 2007.2**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. Orientação de: Profa. Ursula Blattmann.

Florianópolis, 2009.

Ficha catalográfica elaborado pelo graduando em Biblioteconomia /
UFSC – Rafael Santos Gonsalves.

G 635a GONSALVES, Rafael Santos, 1983-

O acesso e uso de fontes de informação por formandos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina de 2007.1 e 2007.2 / Rafael Santos Gonsalves. – Florianópolis, 2009.

50 f., il. color.

Orientadora: Ursula Blattmann.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)-
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da
Educação, 2009.

1. Fontes de informação. 2. Acesso a informação. I. Título


CDU - 025.5

RAFAEL SANTOS GONSALVES

**O ACESSO E USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO POR
FORMANDOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA CATARINA DE 2007.1 E 2007.2**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 9,0.

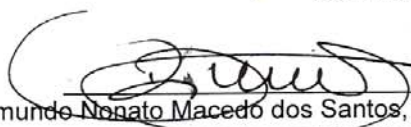
Florianópolis, 20 de fevereiro de 2009.



Ursula Blattmann, Dra. UFSC - CED- CIN
Professora Orientadora



Angel Freddy Godoy Viera, Dr. UFSC-CED-CIN
Membro da Banca Examinadora



Raimundo Nonato Macedo dos Santos, Dr. UFSC – CED – CIN
Membro da Banca Examinadora

Dedico este trabalho aos meus pais, a minha filha Rafaela Silva Gonsalves e meus amigos por estarem do meu lado e me apoiarem nas minhas decisões e escolhas, dando força e carinho para seguir esta jornada.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a minha orientadora professora Ursula Blattmann que, com experiência e sabedoria, agregou muito valor ao meu trabalho, que sempre se empenhou em me ajudar, que foi compreensiva com os problemas que surgiram durante esta pesquisa e, me ajudou nas decisões certas para a conclusão desta pesquisa.

As colegas Marcella Pereira de Andrade, Juliana Daura de Souza, Regiane Emilia Mello, e em especial a Hilda Carolina Feijó pelos momentos de descontração, aprendizados e amizades que foram e serão de grande valia não só durante o curso, mas para a minha vida.

Aos professores, que fazem parte dessa caminhada, que estiveram juntos nessa caminhada, compartilhando seus conhecimentos e nos mostrando os rumos a serem compreendidos no meio acadêmico.

Em especial a Deus por me abençoar, pela saúde, força e coragem em tudo que faço por me conceder a minha filha Rafaela Silva Gonsalves, que é responsável pelo meu entusiasmo de buscar e correr atrás de todos os objetivos na minha vida.

*Que os nossos esforços desafiem as
impossibilidades.*

RESUMO

Esta pesquisa tem como principal objetivo identificar quais as fontes de informação são utilizadas pelos prováveis formandos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina 2007.1 e 2007.2. A fundamentação teórica apresenta os conceitos sobre fontes de informação, especificamente: a Internet e acesso à informação, o jornal, a revista, o rádio e televisão. A metodologia foi pautada na análise dos Resultados da Pesquisa Acadêmica com os prováveis formandos do Curso de Biblioteconomia de 2007, disponibilizada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no Sistema Acadêmico da Graduação – CAGR. Realizou-se um estudo comparativo entre essas duas turmas de formandos. Os resultados foram tabulados e explicitados em gráficos, possibilitando conhecer e discorrer sobre o acesso às fontes de informação entre as turmas de prováveis formandos do Curso de Biblioteconomia de 2007.1 e 2007.2. A pesquisa evidencia que as fontes de informação usadas com mais frequência são a Internet e a televisão. Recomenda-se que os resultados da pesquisa sejam utilizados pela Biblioteca Universitária da UFSC para melhorias do acervo e na prestação de serviços a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Fontes de informação. Biblioteconomia - Estudante. Acesso à informação. Internet. Jornal. Revista. Rádio. Televisão.

ABSTRACT

This research has as its main objective to identify which information sources with more frequency access and used by seniors Library Science students from the Universidade Federal de Santa Catarina the 2007 first and second semesters. The theoretical foundation presents the concepts of information sources, specifically: the information access by Internet, newspaper, magazine, radio and television. The methodology was based on the results analysis of “Resultados da Pesquisa Acadêmica com os prováveis formandos do Curso de Biblioteconomia de 2007” published by the Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) on the Sistema Acadêmico da Graduação – CAGR. It's a comparative study between these two students groups. The results had been tabulated and explained in graphs, allowing knowing and discussing the information sources between the group's seniors Library Science student's classes 2007.1 and 2007.2. The research evidences that information sources with more frequency are the Internet and television. The recommendation from research results are to be used by the University Library of UFSC for improvements to the access and use collection and services improvement to the academic community.

Keywords: Information sources. Library science – student. Information access. Internet. Newspaper. Magazine. Radio. Television

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Acesso médio às fontes de informação (jornal diário) 2007.1	29
Figura 2 – Acesso médio às fontes de informação (jornal diário) 2007.2	30
Figura 3 – Acesso médio às fontes de informação (revista semanal) 2007.1	31
Figura 4 – Acesso médio às fontes de informação (revista semanal) 2007.2	32
Figura 5 – Acesso médio às fontes de informação (noticiário de televisão) 2007.1	33
Figura 6 – Acesso médio às fontes de informação (noticiário de TV) 2007.2.....	34
Figura 7 – Acesso médio às fontes de informação (noticiário de rádio) 2007.1	35
Figura 8 – Acesso médio às fontes de informação (noticiário de rádio) 2007.2	36
Figura 9 – Acesso médio às fontes de informação (Internet) 2007.1	37
Figura 10 – Acesso médio às fontes de informação (Internet) 2007.2	38
Figura 11 – Comparação entre turmas: jornais	39
Figura 12 – Comparação entre turmas: revista semanal.....	40
Figura 13 – Comparação entre turmas: noticiário de televisão.....	41
Figura 14 – Comparação entre turmas: noticiário de rádio.....	42
Figura 15 – Comparação entre turmas: Internet.....	43

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Objetivos.....	13
1.1.1 Objetivos específicos.....	13
1.2 Justificativa social	14
1.3 Justificativa científica	15
1.4 Justificativa pessoal	16
1.5 Estrutura do trabalho	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	18
2.1 Fontes de informação: conceitos	18
2.2 Internet e o acesso à informação: conceitos.....	19
2.3 Jornal: conceitos	20
2.4 Revista: conceitos.....	21
2.5 Rádio: conceitos	22
2.6 Televisão: conceitos	23
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	24
3.1 Características da pesquisa.....	25
3.2 Etapas da pesquisa.....	27
4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS.....	28
4.1 Tabelas das turmas analisadas e descrição das fontes analisadas.....	28
4.2 Jornal diário: turma 2007.1.....	28
4.3 Jornal diário: turma 2007.2.....	29
4.4 Revista semanal: turma 2007.1	30
4.5 Revista semanal: turma 2007.2	31
4.6 Noticiário de televisão: turma 2007.1	33
4.7 Noticiário de televisão: turma 2007.2	34
4.8 Noticiário de rádio: turma 2007.1.....	35
4.9 Noticiário de rádio: turma 2007.2.....	36
4.10 Internet : turma 2007.1	37
4.11 Internet: turma 2007.2.....	38
4.12 Comparação das mudanças entre as turmas de 2007.1 e 2007.2	39
5 CONCLUSÃO	45
5. 1 Sugestões e recomendações.....	46

REFERÊNCIAS.....	47
-------------------------	-----------

ANEXO A: Pesquisa Acadêmica - Prováveis Formandos semestre: 2007.1

ANEXO B : Pesquisa Acadêmica - Prováveis Formandos semestre: 2007.2

1 INTRODUÇÃO

A sociedade vem evoluindo constantemente ao passar dos anos, pois o aumento das tecnologias e técnicas geram benefícios para a humanidade. Em consequência disso, ocorre o aumento da organização da população, essa organização passa pela capacidade da sociedade armazenar, acessar e construir a informação, o suporte podendo ser oral, escrita, ou por meio das tecnologias que auxiliam e disponibilizam informação em massa.

A descoberta e criação da imprensa por Gutenberg no século XV revolucionou uma época. Os instrumentos de suporte da escrita mais antigos, como o livro, papiro, pedras e tudo que se podia registrar, em seus diversos formatos auxiliavam circulação, manutenção e disseminação da informação, causando um desenvolvimento da sociedade.

Ao passar dos anos e com o rápido avanço tecnológico da humanidade, outros disseminadores de informação em massa surgem, como o rádio, televisão, revista, Internet entre outros. A nossa ação antes de político – ideológico é no sentido científico / técnico que permite promover o uso da informação (recursos) de mediação, face ao fenômeno da explosão do conhecimento.

A quantidade de informação também causa preocupação para a sociedade, pois o volume de informação, não necessariamente é sinônimo de qualidade e um dos problemas da sociedade atual é saber lidar com essa problemática, saber separar o que tem fundamento ou não é importante para salvaguarda do pesquisador ou para a pessoa que faz o uso dessas informações. Verificar e conhecer e se assegurar que a fonte seja confiável é de fundamental importância para a certeza de uma informação qualificada e segura.

A informação é conhecimento em ação, quem apropriar-se da informação para produzir conhecimento, conseqüentemente terá o poder. A maioria da informação mundial se encontra armazenada nas redes interligadas de computadores, algumas dessas informações abertas e outras não, dependendo do assunto ou site pretendido em que o usuário procura a informação desejada, e sabe-

se que a maioria das pessoas não possui acesso a esse benefício. É preciso que se desenvolvam ações a fim de inserir as pessoas que não têm acesso à informação, por diversos aspectos, sendo eles; financeiro, local, político entre outros, e torna – lá possível para as diversas classes sociais, através de informação, equipamentos, projetos, e tudo que venha contribuir para inserção das pessoas no mundo da informação.

Por diversos motivos, sendo ele financeiro, político, religioso, entre outros, muitas pessoas não têm acesso a todos os meios de comunicação, desde os mais comuns como o rádio e a televisão ao mais usado e avançado, e conhecido ultimamente a Internet. A informação, se utilizada de uma forma democrática, servirá para tornar a sociedade mais justa, igualitária e desenvolvida para todas as pessoas. Nesse contexto, é preciso que os profissionais da informação se engajem em conhecer, utilizar e se beneficiar da informação e encontrar ferramentas para possibilitar o acesso à informação para as pessoas. Agindo em diversas frentes, através de trabalhos, projetos, lutas com sociedade e governo, voluntariado e outros segmentos para melhorar ou para a mudança total da situação.

1.1 Objetivos

Através desta pesquisa pretende-se desenvolver um estudo sobre a frequência que os formandos de biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina 2007.1 e 2007.2 utilizam as fontes de informação, com base na pesquisa acadêmica da mesma.

O objetivo geral deste trabalho é o de analisar o acesso às fontes de informação utilizadas pelos prováveis formandos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina turmas 2007.1 e 2007.2.

1.1.1 Objetivos específicos

- a) Identificar quais as fontes de informação acessadas pelos formandos do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 2007;

- b) Identificar as diferentes formas como os formandos acessam a Internet; e
- c) Caracterizar quais os canais de informação que são utilizados e sua frequência.

1.2 Justificativa social

A necessidade de entender o processo de acesso e uso da informação pelos formandos do Curso de Biblioteconomia leva a questionar como a sociedade em si acessa e usa fontes de informação em seus diferentes suportes. Com os resultados do estudo, espera-se conhecer quais são as fontes de informação acessadas pelos formandos do Curso de Biblioteconomia.

Estudos desta natureza são importantes, pois podem desencadear projetos e implementações na melhoria de serviços das bibliotecas no acesso às fontes de informação. No caso a própria Biblioteca Universitária da UFSC ou até mesmo pelo Ministério da Educação (MEC) poderia utilizar os dados para fomentar políticas de inclusão social pelo acesso a diferentes fontes de informação.

Cada vez mais a inclusão social acontece pela inclusão digital, observa-se no dizer de Silva Filho (2003)

A inclusão digital deve ser parte do processo de ensino de forma a promover a educação continuada. Note que educação é um processo e a inclusão digital é elemento essencial deste processo. Embora a ação governamental seja de suma importância, ela deve ter a participação de toda sociedade face a necessidade premente que se tem de acesso a educação e redistribuição de renda permitindo assim acesso as TIC's.

Conforme Pereira (1998, p. 32)

O processo de leitura envolve aspectos diferenciados, que vão desde as operações intelectuais, em que são feitas comparações, associações, interpretações e julgamentos, até aqueles que envolvem condições emocionais bastante complexas.

O bibliotecário precisa estar ciente e preparado para os diferentes processos de leitura. Conhecer e manusear os diferentes suportes da informação e a sua recepção torna-se imprescindível na formação profissional do bibliotecário.

Identificar as fontes que o estudante de biblioteconomia utiliza para se informar revela aspectos de sua inclusão na Sociedade da Informação.

Com a pesquisa espera-se identificar e conhecer como os prováveis formandos do Curso de Biblioteconomia da UFSC do ano 2007 acessam e usam as fontes de informação observando qual sua frequência e identificar as tendências.

1.3 Justificativa científica

O perfil dos estudantes de Biblioteconomia vem mudando ao passar dos anos e, ultimamente, devido à incorporação da Internet no cotidiano, mudaram as formas de acesso à informação, pois a quantidade de informação aumentou consideravelmente, assim como, os recursos e a necessidade para sua manutenção, tratamento e disponibilidade.

Assim sendo, o uso da competência intelectual do profissional de biblioteconomia se faz necessária. É preciso conhecer quais as fontes de informação que se acessa e utiliza para se atualizar e se informar em diferentes campos de atuação profissional e pessoal.

Para Cunha et al., (2004, p. 2)

No conjunto destas mudanças, o profissional da informação vem se diversificando a cada dia com novas atividades acrescidas ao seu processo de trabalho, atividades estas que demandam maior envolvimento intelectual.

O aluno de Biblioteconomia e/ou futuro profissional bibliotecário precisa estar apto para trabalhar e interagir nesse ramo informacional aplicado à informática e seus suportes. A necessidade de conhecimentos sobre as fontes básicas de tecnologias de informação, como saber navegar e fazer uma pesquisa simples, ou a simples digitação de um texto no Word, requer conhecimentos básicos operacionais de informática.

A atuação profissional tem sofrido grandes mudanças em virtude das demandas oriundas das novas tecnologias, do processo de globalização, bem como da valorização da inteligência e do conhecimento (BARBALHO; SILVA; FREITAS, 2000). Por tal acontecimento, o graduando de biblioteconomia precisa estar permanentemente acessando e sabendo utilizar as TICs. Morigi e Souto (2005, p. 203) afirmam que na visão dos bibliotecários, a biblioteca é um centro dinâmico de

informação centrado no usuário, em que o profissional deve manter-se constantemente atualizado, acompanhando a evolução das tecnologias, a fim de proporcionar a seus usuários serviços de qualidade e um acesso democrático da informação. Portanto, é necessário que o formando tenha e faça uso das tecnologias e seus meios informacionais para se tornar um profissional eficiente e informado.

1.4 Justificativa pessoal

O pesquisador se interessou pela temática da pesquisa, pois está preocupado com o acesso à informação dos estudantes de Biblioteconomia. Considerando que o acesso a diferentes fontes de informação possa repercutir positivamente no processo educacional e também que é fundamental o uso de fontes de informação não só na formação profissional, mas ao longo da vida do graduando de Biblioteconomia.

A pesquisa em questão é importante, pois será efetuada uma análise sobre os “Resultados da Pesquisa Acadêmica” (anexos A e B) realizada pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação da UFSC, com os prováveis formandos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina dos semestres 2007.1 e 2007.2. Pretende-se, com essa análise, conhecer o tipo de fontes de informação e a respectiva frequência com que essas fontes são utilizadas pelos formandos.

Pretende-se também analisar o acesso médio semanal das fontes de informação que os formandos utilizam, e identificar quais as fontes mais utilizadas e quantas vezes os mesmos acessam a Internet.

1.5 Estrutura do trabalho

A primeira seção apresenta uma breve introdução sobre a importância do estudo, os objetivos e justificativas.

A segunda seção trata da fundamentação teórica, apresentando os conceitos de fontes de informação, objeto deste estudo. Na terceira seção, Procedimentos metodológicos, são apresentadas as etapas adotadas na pesquisa.

Na quarta seção, Resultados e análise dos dados, são apresentados detalhadamente os gráficos e as respectivas análises e interpretações dos resultados da pesquisa acadêmica dos alunos prováveis formandos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina dos semestres 2007.1 e 2007.2, efetuado pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação.

Na quinta seção, as conclusões são apresentadas e sínteses das idéias e dos resultados além das sugestões e recomendações para outras pesquisas. Na última seção apresentam-se as referências utilizadas para este estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica abrange os temas que serviram de base para este estudo da Análise das fontes de informação utilizadas pelos prováveis formandos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina. Serão conceituados os tipos de fontes para elaboração desta pesquisa.

2.1 Fontes de informação: conceitos

As fontes de informação podem ser orais, impressas ou digitais. São utilizados por pessoas, sejam elas crianças, jovens, adultos ou idosos. Podem ser pessoas com formação ampla (doutores e pesquisadores), ou pessoas comuns. Na formação acadêmica, isto é, na formação formal é necessário conhecer as diferentes fontes de informação, seus suportes e usos, pois as pessoas necessitam da informação indiferente o suporte para a tomada de decisão em seu cotidiano social, profissional e principalmente na vida acadêmica.

Segundo Campello e Campos (1993), as fontes possuem algumas características que lhe são peculiares: grande quantidade de publicações, informações obsoletas por causa do pequeno intervalo entre uma publicação e outra e a pouca divulgação; no entanto, delas são extraídas ricas experiências.

Na literatura científica, fontes de informação, conforme Araújo (2006), são conceituados como dados, documentos ou registros, os quais forneçam informações para aos usuários de bibliotecas, ou de serviços de informação e que atendam suas necessidades específicas.

Cunha (2001, p. 7) afirma que “o conceito de fonte de informação ou documento é muito amplo, pois pode abranger manuscritos e publicações impressas, além de objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas”.

Conforme Arruda e Chagas (2002, p. 99) as “fontes de informação designam todos os tipos de meios (suportes) que contem informações suscetíveis de serem comunicadas”.

Reis (2005, p. 17) menciona que

No processo de aprendizagem, a busca, o acesso e o uso de fontes de informação facilitam a solução de problemas informacionais e colaboram na geração e inovação do conhecimento.

O acadêmico de Biblioteconomia precisa conhecer as diversas fontes de informação, sejam oriundas de documentos convencionais ou não-convencionais e paralelamente saber diferenciá-las para fazer melhor uso no processo de comunicação científica e tecnológica.

2.2 Internet e o acesso à informação

Acessar informação é ter conhecimento, capacidade ou oportunidade de buscar a informação para sanar expectativas, diminuir ou esclarecer dúvidas. Para Guimarães (2007) a utilização de meios de comunicação mais eficientes e baratos, principalmente a da internet, possibilita a exploração de um volume maior de informação.

Concorda-se com o dizer de Mielniczuk (2006 p. 170)

De uma maneira genérica, podemos dizer que a notícia produzida na web é bastante complexa, apresentando elementos da notícia do impresso (texto e fotos), do rádio (arquivos sonoros) e da televisão (arquivos de imagens em movimentos). Além de somar tais elementos, a notícia é estruturada em formato hipertextual no ambiente digital, normalmente sobre bases de dados. Isso confere-lhe um caráter bem mais complexo, na produção, do que a notícia vinculada em jornal, no rádio ou na TV.

Segundo Guimarães (2005, p. 159) “a internet é um sistema de informação que tem por suporte uma rede global, que consiste em centenas de milhões de computadores conectados entre si, ao redor do mundo”.

Para Takahashi (2000, p. 171) a Internet é um

sistema mundial de redes de computadores – uma rede de redes – que pode ser utilizado por qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo, onde haja ponto de acesso, e que oferece um amplo leque de serviços básicos, tais como correio eletrônico, acesso livre ou autorizado a informação em diversos formatos digitais, transferências de arquivos. Os protocolos básicos para o transporte dos dados são do tipo TCP/IP.

A Internet e o acesso à informação são um dos benefícios que a tecnologia nos proporciona, facilitando e democratizando a informação, inserindo as pessoas ao direito de informação, seja ela de qualquer parte do mundo, ou para qualquer finalidade, bastando apenas ter acesso ao equipamento, conexão ao conhecimento.

Como afirma Sposito (2008, p. 52)

[...] na última década do século XX, a internet já estava privatizada e configurada por uma arquitetura que permitia a conexão, na forma de rede mais ampla, de todas as outras redes informáticas, cujos nós de articulação se localizavam em todos os pontos do planeta.

Pode-se dizer que a Internet é um meio dinâmico de acessar, produzir (gerar), usar e disseminar o conhecimento nas diversas áreas do conhecimento (artístico, filosófico, científico e tecnológico). O acadêmico de Biblioteconomia precisa não só conhecer essa fonte de informação como saber usar os diversos recursos existentes.

2.3 Jornal: conceitos

Jornal é o agrupamento de informações e matérias que tem sua circulação e publicação diariamente e servem para disponibilizar informação para as pessoas em seus diversos formatos. Os mais comuns são impresso e/ou por meio da Internet, os chamados jornais on-line, alguns podem existir, apenas em um formato e em outros casos, em ambos.

Conforme o Glossário de Biblioteconomia e Ciências afins de Arruda e Chagas (2002, p. 123) jornal “é a publicação periódica que visa informar à comunidade os principais fatos ocorridos em um determinado local, estado, país ou região do mundo”.

Para Duarte (2004, p. 46) o “jornal é um espaço de notícias (fatos). Não é um veículo de propaganda, embora, é claro, informe as atividades da entidade. Mais ele vai além disso, incentiva o leitor a refletir e se tornar mais informado”.

Teixeira (2005) menciona que o jornal considerado como fonte de informação apresenta funções distintas: fonte de informação noticiosa, os jornais como agente

narrativo ideológico, e os jornais como documento histórico e como fonte de informação para demandas específicas.

Segundo Marocco (2006, p. 17) a edição de um jornal

é um conjunto de operações relacionadas à publicação de jornais e como a evidência do trabalho de um editor-chefe – está escrita em um quadro complexo de produção jornalística, que conjuga o gesto individual, as estratégias empresariais e as práticas jornalísticas a condições históricas de possibilidades, o que existe sobre o tema.

Enquanto Rozados (1997) salienta que a matéria prima do jornal é a informação, especialmente a informação nova que é combinada com a informação já existente. Neste sentido, é preciso estar atento.

No estudo de Silva (2001)

nota-se que o texto jornalístico pode levar à indução de certos conceitos, atuando no contexto formador do indivíduo e em seus hábitos culturais. Ser capaz de dar à informação um destino útil, de forma a agir na mudança individual e social, é atribuição do professor que seleciona e usa estes textos como complemento de conteúdo.

Portanto, pode-se dizer que o jornal evoluiu, seja na sua concepção e abordagem como na forma (impresso para o digital). O estudante do Curso de Biblioteconomia precisa estar atualizado, isto é, ler com frequência os jornais para desenvolver seu espírito crítico e acompanhar os fatos da sociedade.

2.4 Revista: conceitos

Revista é o agrupamento de informações e matérias que tem sua circulação e publicações semanais, mensais, semestrais, entre outros, e serve para disponibilizar informação para as pessoas em seus diversos formatos. Sendo os mais comuns em impresso e por meio da Internet, as chamadas revistas on-line, algumas podem existir apenas em um formato e em outros casos, em ambos.

Segundo o Glossário de Biblioteconomia e Ciências afins de Arruda e Chagas (2002, p. 184) a revista é uma “publicação periódica encadernada, que procura dar cobertura mais ampla, detalhada e analítica aos fatos já anunciados pelos jornais diários”.

Cunha (2001) afirma que os periódicos têm a característica de registrar o conhecimento, cumprir a função social e difundir informações.

Oliveira (2006, p. 31) conceitua o periódico científico eletrônico como uma publicação continuada indefinidamente, apresenta procedimentos de controle de qualidade dos trabalhos publicados aceitos internacionalmente, e disponibiliza o texto completo do artigo pelo acesso on-line, podendo ter uma versão impressa ou em outro suporte.

Conforme Bueno (2007, p. 35) as “revistas trazem informações atualizadas sobre acontecimentos do mundo, diversificam as atividades em sala de aula, na interpretação de textos informativos (entrevista, relato histórico, explicação científica).”

As revistas são publicações de um, ou mais assuntos específicos ou não, que existem em diversos formatos. Na maioria das vezes, a mesma é especializada e trata de uma área específica, dando ênfase aos seus diversos assuntos e ramificações. O estudante de Biblioteconomia precisa acessar e ler as revistas de divulgação e principalmente as da literatura científicas e, entre outras a revista Encontros Bibli e Revista ACB.

2.5 Rádio: conceitos

O aparelho de rádio permite acompanhar a atividade de radiodifusão das emissoras sejam elas comerciais, educativas ou de instituições autorizadas pelo Estado.

Segundo Costa (2005), o rádio exerce um papel importante e é um veículo de comunicação para a maioria da população.

Já, para o Klockner (2006, p. 78), o rádio no final do século XX apresenta novas formas de transmissões incluindo a Internet no qual os conteúdos de áudio ao vivo podem ser armazenados e as programações podem ser disponibilizadas em qualquer momento pelo ouvinte.

Costa (2005 p. 30) ressalta que

a importância das emissoras de rádio fica ainda mais acentuada quando se sabe que boa parte da população é formada por pessoas analfabetas ou

semi-alfabetizadas, pobres, que vivem em péssimas condições de habitação, de saúde, de segurança; não dispondo de aparelhos públicos e gratuitos de informação, entretenimento e lazer. Boa parte dessas necessidades populares, como comprovam as pesquisas de audiência e de qualidade de vida, são supridas – mal ou bem.

Reis (2008, p. 18) ressalta que “a diversidade de anúncios que configura a radiofonia na atualidade mostra o dinamismo de uma atividade que se ajusta permanentemente às necessidades dos anunciantes e ouvintes”.

O rádio é uma importante fonte de informação, que, por meio de aparelho, disponibiliza informação aos seus ouvintes, podendo ser ouvida em Amplitude Média (AM) e Freqüência Modulada (FM). As suas informações, são as mais variadas possíveis, dependendo da rádio, essas podem ser; notícias ou programas diários sobre, cultura, festas, músicas, concursos, esporte, lazer, artesanato, entre outros.

2.6 Televisão: conceitos

É um instrumento de entretenimento, utilizado por milhares de pessoas nos seus cotidianos, com o principal objetivo de disseminar informação, cultura e lazer aos seus telespectadores.

Segundo Bretas (2005, p. 89) “a palavra televisão agrega o prefixo tele (que quer dizer longe ou ao longe) ao termo visão, o que traduz a idéia de ver à distância”.

Destinada inicialmente à radiodifusão de imagens e sons, a televisão também é utilizada em circuitos fechados, para fins educacionais, domésticos, empresariais etc. e para Piccinin (2006, p. 140) a “televisão têm poder legitimador e se constituem na fonte dos acontecimentos que compõem a “realidade” para um grande número de pessoas e de maneira muito impactante”.

Lima (2007 p. 187) diz que “se o nosso povo mais simples, mais pobre, não tem acesso às escolas, a um bom emprego e a uma boa televisão, ele se desliga da informação e do mundo”.

A televisão é uma fonte de informação dinâmica, e tem um papel importante na democratização da informação. Com seus recursos audiovisuais, disponibiliza informação em diversos segmentos da sociedade, de uma maneira rápida e ágil, usando recursos no sentido de prender a atenção de seus telespectadores.

Nessa seção foram apresentados os conceitos de fontes de informação objetos do estudo. A seguir estão apresentados os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Durante a pesquisa foram feitas as seguintes etapas: o levantamento bibliográfico para a seleção dos textos da revisão bibliográfica e auxiliar na análise e interpretação dos resultados. A coleta de dados oriunda dos Resultados da Pesquisa Acadêmica realizada pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação da UFSC. A seguir estão descritos os procedimentos metodológicos.

3.1 Características da pesquisa

A pesquisa bibliográfica consiste em identificar a literatura da área. Para Marconi e Lakatos (1996, p. 24) “a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema [...]”. A revisão bibliográfica consiste em selecionar criteriosamente os textos mais adequados para o objeto da pesquisa. Para Marconi e Lakatos (1996, p. 202)

a análise dos dados levantados em fontes secundárias refere-se às informações ligadas ao estudo e ao resumo das conclusões mais importantes. Bibliografias pertinentes ao tema da pesquisa não devem ser otimizadas, assim como trabalhos, que nada tem a ver com o assunto, devem ser excluídos.

Do ponto de vista de seus procedimentos técnicos, este trabalho constitui-se uma pesquisa documental. Segundo Gil (1991, p. 51)

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

É caracterizada por ser aquela elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico.

A coleta de dados visa obtenção de dados para o desenvolvimento da pesquisa. Para Marconi e Lakatos (1996, p. 30) é uma “etapa da pesquisa em que

se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se efetuar a coleta dos dados previstos”

Para Marconi e Lakatos (1996, p. 31) “é à disposição dos dados em tabelas, possibilitando maior facilidade na verificação das inter-relações entre eles. [...]. Dessa forma, poderão ser mais bem compreendidos e interpretados mais rapidamente”. Após a obtenção dos dados e a estruturação dos resultados, os mesmos serão analisados e interpretados. Apesar de serem dois termos distintos os mesmos estão relacionados. Gil (1994, p. 166) ressalta que

a análise tem como objetivo organizar e sumariar os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos.

A coleta dos dados e sua tabulação foi baseada em dados secundários. A UFSC realiza diversas coletas de dados e as disponibiliza publicamente. Por exemplo os resultados do Programa Auto-Avaliação Institucional – PAAI (<http://www.paai.ufsc.br/>). Os dados da Pesquisa Acadêmica foram efetuados pelo Núcleo de Processamento de Dados por solicitação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Sendo divulgada e disponibilizada pela respectiva instituição no Sistema Acadêmico da Graduação – CAGR (<http://www.cagr.ufsc.br/index.jsf>). Desta maneira foram utilizados os dados do “Resultado da Pesquisa Acadêmica”, dos prováveis formandos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina dos semestres 2007.1 e 2007.2.

Ao conversar com o Diretor do Departamento de Administração Escolar – DAE - da UFSC, senhor Luiz Carlos Podestá (telefone (48) 3721- 6556), perguntou-se quais os motivos da UFSC realizar o levantamento de dados (coleta, processamento e/ou divulgação pública)? Como respostas foram mencionadas que o MEC solicita diferentes dados das Instituições de Ensino Superior. Os dados são utilizados pelo DAE para facilitar o processo de colação de grau, identificando os prováveis formandos e auxiliar no trâmite burocrático (emitir relações dos prováveis formandos aos cursos de graduação da UFSC), os dados auxiliam em antecipar a análise curricular do histórico escolar do acadêmico. Enquanto a obtenção dos

dados fica ao encargo do Núcleo de Processamento de Dados conforme as solicitações dos diversos setores da UFSC.

Os dados secundários apresentados nos anexos (A e B) foram coletadas dos seguintes sites

<[http://notes.ufsc.br/aplic/avalinst.nsf/8fb3d9940fcd7080832571c5006696d3/d295c57aab8a267b832573a700539fcf/\\$FILE/Pesquisa_Academica_20071_Formandos.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/avalinst.nsf/8fb3d9940fcd7080832571c5006696d3/d295c57aab8a267b832573a700539fcf/$FILE/Pesquisa_Academica_20071_Formandos.pdf)> e
[http://notes.ufsc.br/aplic/avalinst.nsf/8fb3d9940fcd7080832571c5006696d3/b52c88f1f7621b4483257411006e0a68/\\$FILE/Pesquisa_Academica_20072_Formandos.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/avalinst.nsf/8fb3d9940fcd7080832571c5006696d3/b52c88f1f7621b4483257411006e0a68/$FILE/Pesquisa_Academica_20072_Formandos.pdf).

Após os devidos cuidados no tratamento dos dados secundários, o pesquisador apresenta por meio de gráficos e figuras e realiza a respectiva análise do contexto.

Portanto, trata-se de uma pesquisa documental, que teve como intuito usar os dados já tabulados. O pesquisador utiliza para apresentar os resultados de instrumentos gráficos, figuras e busca na literatura técnica e científica respaldo para efetuar a análise e interpretação os dados da pesquisa.

3.2 Etapas da pesquisa

As etapas da pesquisa foram delineadas durante o primeiro semestre de 2008 e o projeto da pesquisa entregue no final do respectivo semestre. No início do segundo semestre de 2008 foram coletados e analisados os dados do “Resultado da Pesquisa Acadêmica”, dos prováveis formandos do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina dos semestres 2007.1 e 2007.2.

Como terceira etapa da pesquisa foram gerados gráficos para facilitar a análise e interpretação dos dados.

Na quarta etapa buscou-se respaldo teórico para fundamentar a análise crítica dos resultados.

Na quinta etapa procedeu-se a redação do relatório final da pesquisa a ser entregue para a banca resultando no Trabalho de Conclusão de Curso.

Na seção a seguir estão apresentados os resultados, análise e interpretação dos dados

4 RESULTADOS E ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Após a obtenção e análise dos “Resultado da Pesquisa Acadêmica”, dos prováveis formandos do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina dos semestres 2007.1 e 2007.2, efetuado pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação, foram efetuados gráficos para facilitar a análise e interpretação dos resultados apresentados nesse capítulo.

A seguir são analisadas cada turma de prováveis formandos do ano de 2007.1 e 2007.2.

4.1 Turmas analisadas e descrição das fontes analisadas

O indivíduo é capaz de atribuir um significado e entendimento ao mundo que está a sua volta, por meio da leitura. Num mundo globalizado e altamente competitivo as pessoas precisam buscar conhecimentos, pois informação hoje é sinônimo de poder, e quem a tiver o deterá. Silva (2008, p. 2) afirma que

O jornal constitui-se num instrumento significativo para realizar a leitura no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que ele traz as notícias do dia. Este tipo de leitura é um convite que permite a sedução para outros conhecimentos e/ou a construção de conhecimentos que fazem parte do cotidiano do indivíduo enquanto leitor.

Para Teixeira (2005, p. 85)

uma outra forma de exposição da informação jornalística é o formato on-line, surgido nos últimos dez anos, que seria a simples transposição on-line no site do jornal das matérias veiculadas em sua versão impressa, sem explorar potencialmente os recursos oferecidos pela convergência de mídias [...]

A seguir a apresentação e análise com os percentuais dos acessos médios às fontes de informação das turmas analisadas.

4.2 Jornal diário: turma 2007.1

Na figura 1, observa-se como os prováveis formandos da turma 2007.1 utilizam o jornal diário.

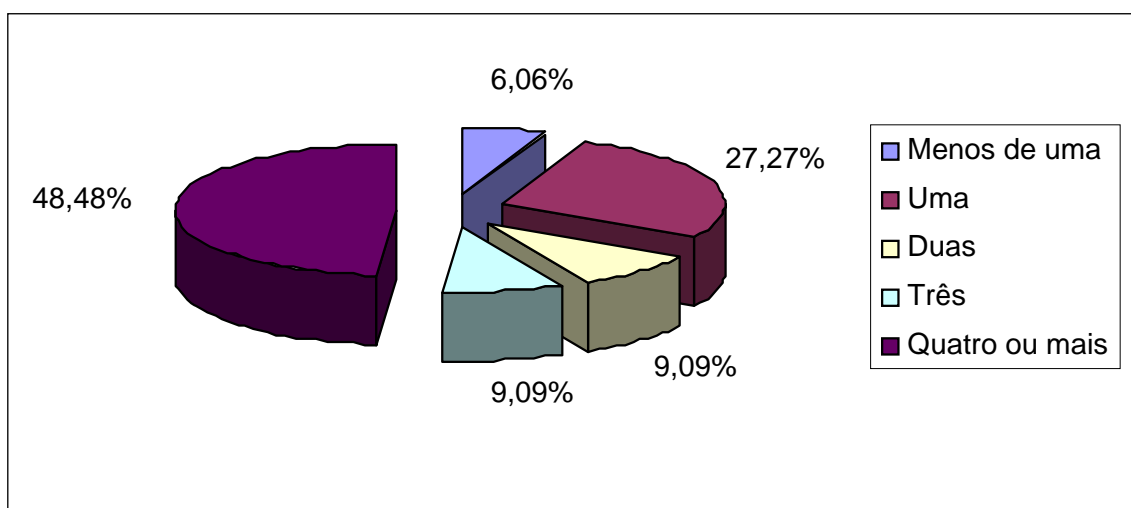


Figura 1 – Acesso médio às fontes de informação (jornal diário) 2007.1

Conforme a figura 1, observa-se o acesso médio semanal a jornal diário, do total apresentado do gráfico. 48,48% dos prováveis formandos em biblioteconomia 2007.1 usam essas fontes quatro ou mais vezes, têm acesso médio semanal às fontes de informação; 27,27% dos prováveis formandos têm acesso uma vez por semana; com a mesma proporção de 9,09% dos prováveis formandos têm acesso duas e três vezes por semana e; apenas 6,06% dos prováveis formandos têm acesso em menos de uma vez por semana às fontes de informação.

Na figura 1, constata que menos metade dos prováveis formandos do curso de Biblioteconomia lêem jornal quatro ou mais vezes por semana, o que é preocupante, pois mais da metade dos alunos recorre pouco a esse recurso informacional, que é um ótimo informante de notícias locais, regionais e mundiais.

4.3 Jornal diário: turma 2007.2

Na figura 2 observa-se como os prováveis formandos da turma 2007.2 utilizam o jornal diário.

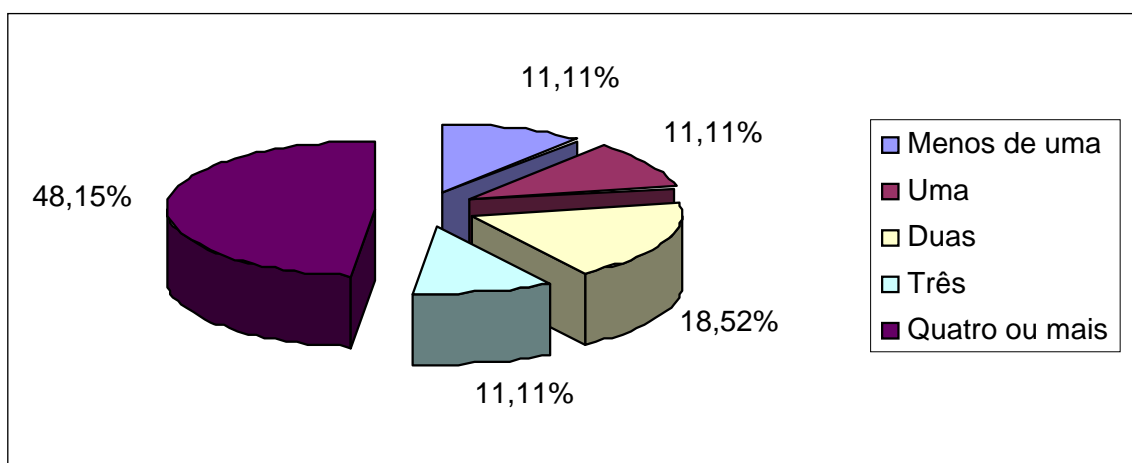


Figura 2 – Acesso médio às fontes de informação (jornal diário) 2007.2

Conforme a figura 2 acima, referente aos prováveis formandos do curso de biblioteconomia da UFSC da turma 2007.2, têm acesso ao jornal diário em quatro ou mais vezes por semana, 48,15% do total de alunos; empatados em 11,11% têm acesso em três; uma e menos de uma vez por semana e; em 18,52% têm acesso em duas vezes por semana em média.

É importante para o aluno de Biblioteconomia ter acesso e ler jornal, pois além de trazer uma abordagem de assuntos que estão acontecendo no cotidiano desse aluno. Vai haver contribuição na educação acadêmica do mesmo, despertando o senso crítico do aluno e trazendo temas atuais para serem discutidos na sala de aula, melhorando assim, o processo de aprendizagem.

4.4 Revista semanal: turma 2007.1

Na figura 3 observa-se como os prováveis formandos da turma 2007.1 utilizam a revista semana.

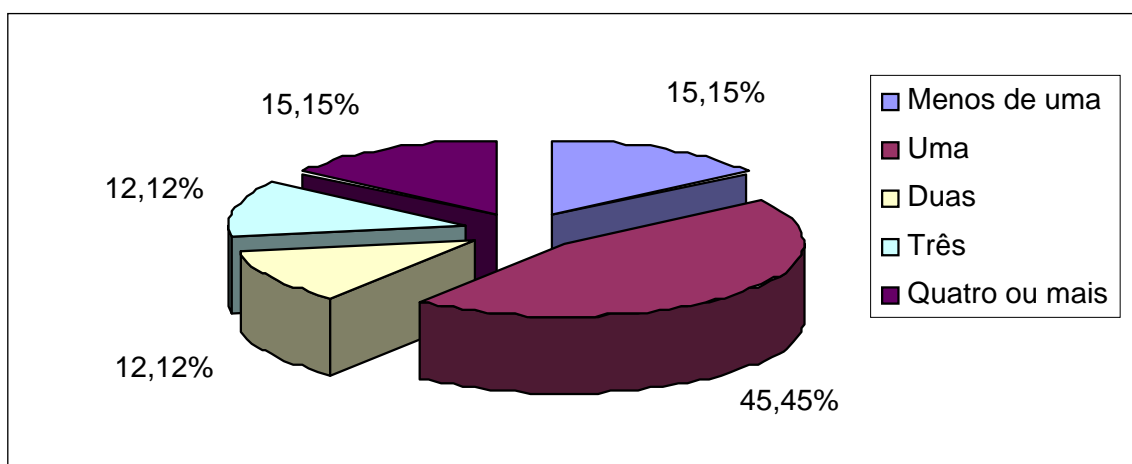


Figura 3 – Acesso médio às fontes de informação (revista semanal) 2007.1

Conforme figura 3 acima, que é uma representação de acesso médio de informação, no quesito revista semanal, 45,45% dos prováveis formandos do curso de biblioteconomia 2007.1 têm acesso a quatro ou mais vezes por semana; empatados com 15,15% dos prováveis formandos tem acesso a uma e menos de uma vez por semana e também empatados com 12,12% dos formandos tem acesso a duas ou três vezes por semana.

A revista é um importante suporte informacional para o aluno de Biblioteconomia, pois trata de assunto mais específico de um determinado tema, exemplo, revista ACB e Encontros Bibli. Com isso o aluno acaba, tendo um melhor conteúdo informacional, ajudando - o como fonte secundária de informação, ou seja, complementando de uma maneira mais ampla as matérias ministradas pelos professores, resultando em um profissional mais capacitado e um cidadão mais informado.

4.5 Revista semanal: turma 2007.2

Na figura 3 observa-se como os prováveis formandos da turma 2007.2 utilizam a revista semana.

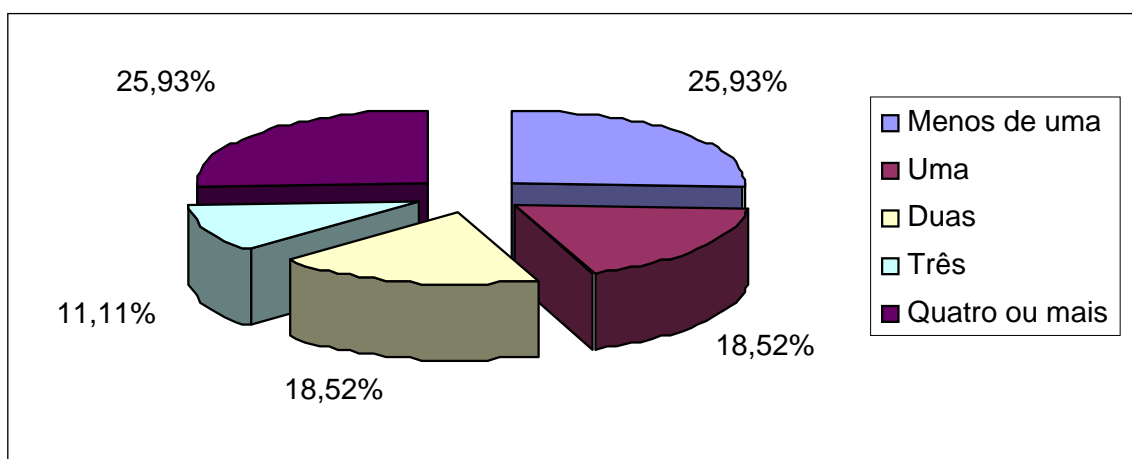


Figura 4 – Acesso médio às fontes de informação (revista semanal) 2007.2

Conforme figura 4 acima, 25,93% dos prováveis formandos de biblioteconomia 2007.2 têm acesso quatro ou mais vezes por semana a revista semanal; também com 25,93% esses formandos têm acesso em menos de uma vez por semana; empatados em 18,52%, têm acesso em uma ou duas vezes por semana e em 11,11% das vezes têm acesso em três vezes por semana.

Segundo Stumpf (2005, p. 103) “A revista científica ou periódico-denominação cada vez mais aceita, no Brasil, para designar as publicações produzidas em intervalos regulares e que reúnem artigos ou contribuições sobre um título comum”.

Oliveira (2006, p. 31) conceitua o periódico científico eletrônico como uma publicação continuada indefinidamente, apresenta procedimentos de controle de qualidade dos trabalhos publicados aceitos internacionalmente, e disponibiliza o texto completo do artigo pelo acesso on-line, podendo ter uma versão impressa ou em outro suporte.

O meio acadêmico dispõe de várias revistas especializadas, em diversas áreas, e podem ser de muita utilidade para os estudantes de Biblioteconomia, é de fundamental importância, que os mesmos leiam para a melhoria do seu processo de aprendizagem.

4.6 Noticiário de televisão: turma 2007.1

A televisão é destinada inicialmente à radiodifusão de imagens e sons; a televisão também é utilizada em circuitos fechados, para fins educacionais, domésticos, empresariais etc. Na figura 5 observa-se como os prováveis formandos da turma 2007.1 a utilizam.

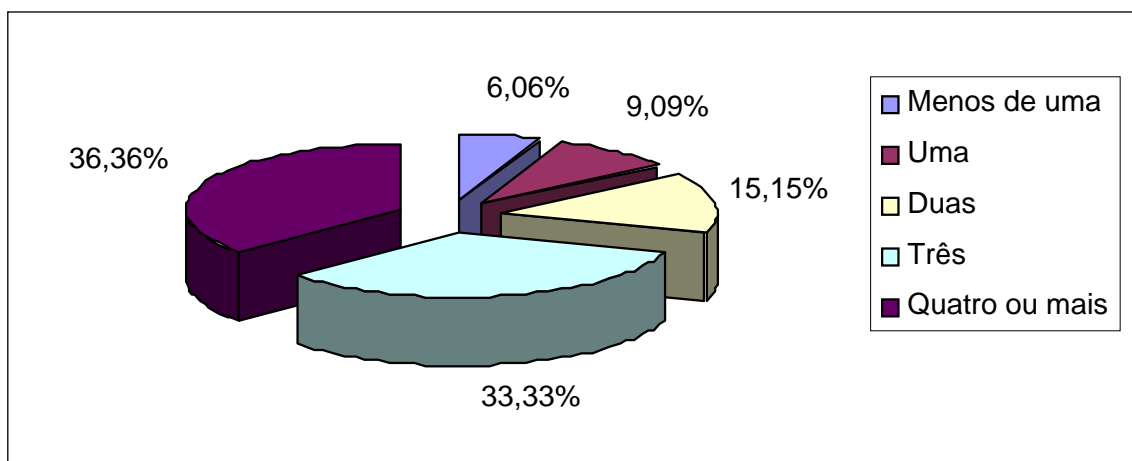


Figura 5 – Acesso médio às fontes de informação (noticiário de televisão) 2007.1

Conforme figura 5 acima, 36,36% dos prováveis formandos em biblioteconomia 2007.1 vêem noticiários de TV quatro vezes ou mais por semana; já 33,33% desse percentual vêem noticiários de TV três vezes por semana; 15,15% vêem noticiários TV duas vezes por semana; 9,09% vêem noticiários de TV apenas 1 vez por semana e; 6,06% vêem noticiários de TV em menos de uma vez por semana.

Conforme mostra a figura 5, o aluno de Biblioteconomia tem uma baixa frequência de uso da televisão, a explicação para tal acontecimento, pode se dar pelo fato de se tratar de um curso noturno, tendo na maioria das vezes alunos que trabalham durante o dia e, portanto, não tendo tempo para usufruir desse mecanismo de informação.

4.7 Noticiário de televisão: turma 2007.2

Na figura 6 observa-se como os prováveis formandos da turma 2007.2 utilizam o noticiário de televisão.

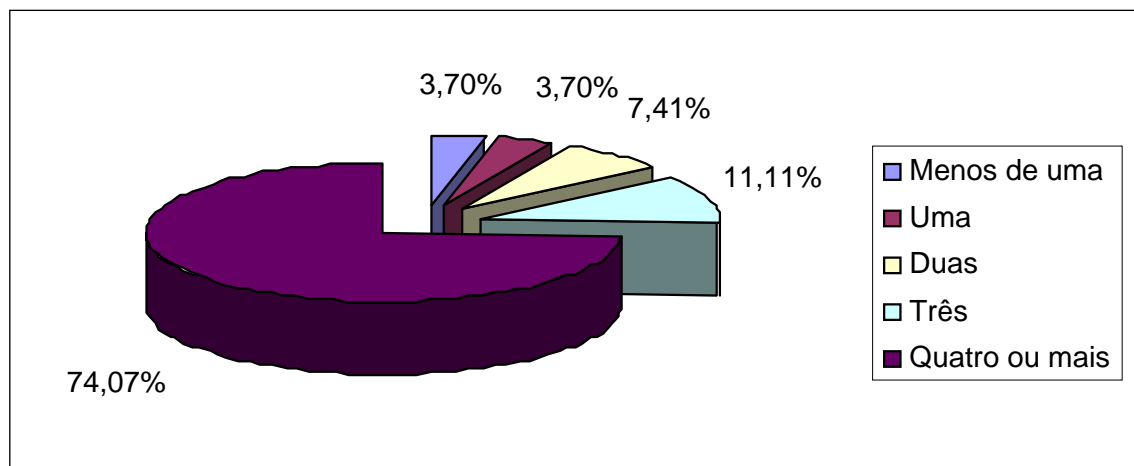


Figura 6 – Acesso médio às fontes de informação (noticiário de TV) 2007.2

Conforme figura 6 nota-se que 74,07% dos prováveis formandos do curso de biblioteconomia têm acesso semanal em pelo menos quatro ou mais vezes por semana; 11,11% dos formandos têm acesso em pelo menos 3 vezes por semana, já 7,41% tem acesso em pelo menos duas vezes por semana e empatados com 3,70% tem acesso em uma e menos de uma vez por semana.

A televisão é bem utilizada pelos prováveis formandos de Biblioteconomia, conforme mostra a figura 6, esse mecanismo de informação é muito prazeroso para os estudantes, pois dispõem de diversos atrativos para prender a atenção do estudante, entre eles, áudio, imagem e efeitos especiais e sonoros, bem como música, entre outros. Para Porcello (2006, p. 146)

A televisão dá prioridade ao componente visual, de maneira a causar fascinação ao público. Ela aumenta o peso da imagem em relação ao valor da palavra. E o telespectador decodifica, mais facilmente, os códigos visuais do que os verbais.

4.8 Noticiário de rádio: turma 2007.1

Segundo Costa (2005), o rádio exerce um papel importante e é um veículo de comunicação para a maioria da população. Na figura 7 observa-se como os prováveis formandos da turma 2007.1 utilizam o noticiário de rádio.

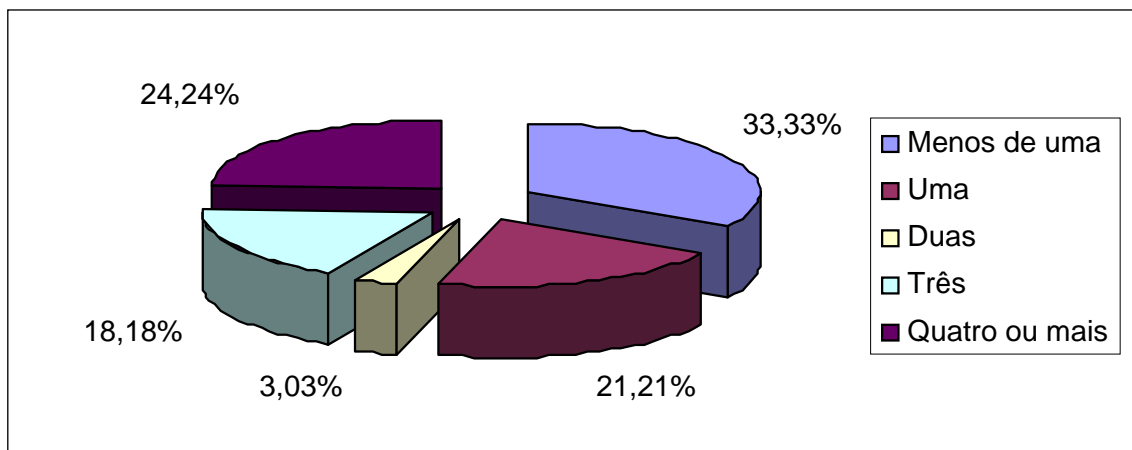


Figura 7 – Acesso médio às fontes de informação (noticiário de rádio) 2007.1

Conforme figura 7, observa-se que 33,33% dos prováveis formandos de biblioteconomia têm acesso a noticiários de rádio menos de uma vez por semana, já 24,24% têm acesso quatro ou mais vezes por semana; para 21,21% têm acesso em apenas uma vez por semana; para 18,18% têm acesso a três vezes por semana e; para 3,03% têm acesso em duas vezes por semana em média.

O rádio tem uma distribuição homogênea quanto à frequência de sua utilização, com a inclusão das tecnologias nesse segmento. O rádio vem se tornando mais atrativo e diversificado, atendendo todos os estilos, tendo emissoras de rádios exclusivas em diversas áreas, assim como, na educação, esporte e outras para notícia, como o programa a voz do Brasil, que trata de temas do governo.

4.9 Noticiário de rádio: turma 2007.2

Na figura 8 observa-se como os prováveis formandos da turma 2007.2 utilizam o noticiário de rádio.

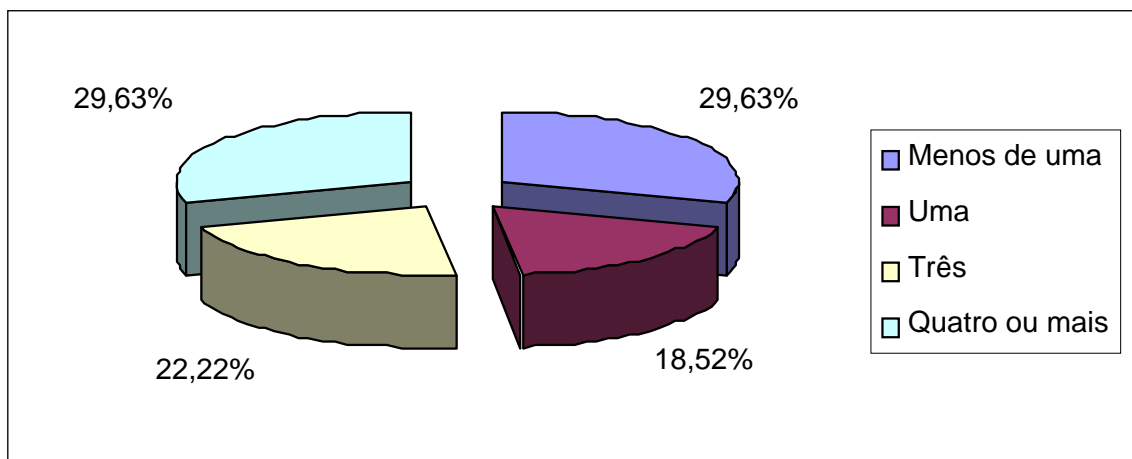


Figura 8 – Acesso médio às fontes de informação (noticiário de rádio) 2007.2

Conforme a figura 8, observa-se que 29,63% dos prováveis formandos do curso de biblioteconomia têm acesso a noticiário de rádio em média de quatro ou mais vezes, ou menos de uma, respectivamente por semana; já em 22,22% têm acesso em três vezes por semana em média e; em 18,52% têm acesso em apenas uma vez por semana.

O rádio com a incorporação de novas tecnologias vem sendo mais utilizado, pois para ouvir esse instrumento de informação, o ouvinte estudante de Biblioteconomia precisava estar em casa, e em muitas vezes, não tem tempo para recorrer a esse suporte. O avanço da tecnologia permitiu diminuir o tamanho dos aparelhos, e vem os tornando cada vez menores (portáteis), além de serem incorporados a acessórios como o celular, que permite ser mais usufruído pela sociedade e pelos acadêmicos. Reis (2008, p. 105), afirma que

com a transmissão digital, a linguagem radiofônica incorpora o texto escrito e a imagem, o que lhe outorga uma nova configuração como o meio de comunicação e mídia publicitária, e lhe confere características próprias de suportes como a televisão, o cinema, a Internet, etc. Em síntese, surge um novo meio, que ultrapassa a sua condição “unimídia” para alçar-se esfera multimídia.

4.10 Internet: turma 2007.1

Face às novas tecnologias e mudanças de recursos informacionais disponíveis, nota-se a necessidade de transformações no papel do bibliotecário, sendo o elo entre o usuário e a informação científica em meio eletrônico. Nesta perspectiva, o futuro bibliotecário deve adequar-se a este novo cenário e adotar uma postura pró-ativa, usando recursos e ferramentas tecnológicas. Na figura 9 observa-se como os prováveis formandos da turma 2007.1 acessam a Internet.

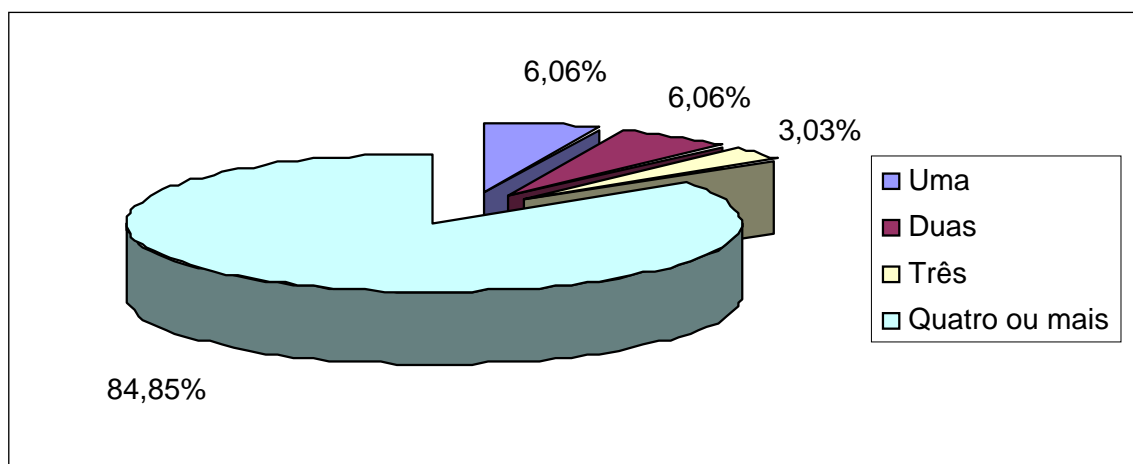


Figura 9 – Acesso médio às fontes de informação (internet) 2007.1

Conforme a figura 9, nota-se que 84,85% dos prováveis formandos do curso de biblioteconomia 2007.1 têm acesso à internet quatro ou mais vezes por semana; já empatados com 6,06% dos formandos têm acesso em uma ou duas oportunidades por semana e; 3,03% têm acesso a três vezes por semana em média.

A biblioteca, como um centro dinâmico da informação, traz consigo uma infinidade de informação ao alcance de todos; o profissional bibliotecário precisa acompanhar as mudanças ocorridas não somente em função da biblioteca, mas principalmente para atender as necessidades dos usuários que passou a exigir mais dos bibliotecários e profissionais da informação. A tecnologia possibilitou, um leque de recursos para recuperação da informação, tendo destaque para Internet. Para Gauz (2008, p. 282):

A tecnologia, quase imprescindível em nossa vida diária, toma nova dimensão e começa a ser vista como algo quase vivo (no sentido biológico da palavra), até mesmo divino. Sem dúvida, traz grandes avanços para a sociedade como um todo.

Com isso, torna-se imprescindível a presença de profissional qualificado para atender essa “nova” demanda, pois as tecnologias já fazem parte no cotidiano dos cidadãos, principalmente, a Internet. Morigi e Souto (2005, p.203) afirmam que “[...] o profissional deve manter-se constantemente atualizado, acompanhando a evolução das tecnologias, a fim de proporcionar a seus usuários serviços de qualidade e um acesso democrático da informação”.

A Internet é muito utilizada pelos alunos de Biblioteconomia, pois ela faz parte e está inserida nos mecanismos de busca de informação, de profissionais, professores e alunos, sendo vista como um instrumento de trabalho, para buscar, acessar, recuperar e disponibilizar a informação para toda a sociedade.

4.11 Internet: turma 2007.2

Na figura 9 observa-se como os prováveis formandos da turma 2007.2 acessam a Internet.

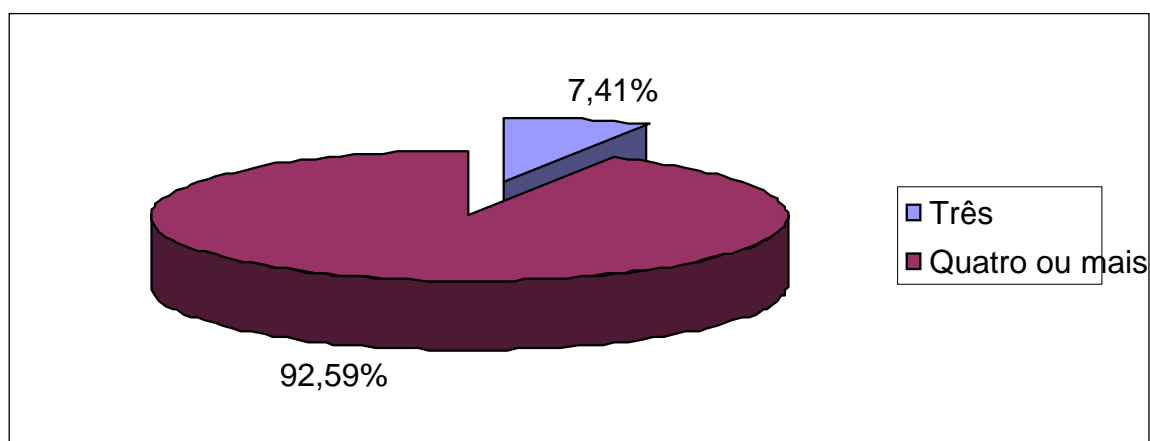


Figura 10 – Acesso médio às fontes de informação (internet) 2007.2

Conforme a figura 10, nota-se que 92,59% dos prováveis formandos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina têm acesso em quatro ou mais vezes por semana a internet e 7,41% dizem que têm acesso em média de três vezes por semana.

Conforme a figura 10, constata-se e nos demonstra que os alunos de Biblioteconomia usam bastante a Internet, e que a mesma já está inserida no cotidiano acadêmico, por sua agilidade e comodidade.

4.12 Comparação das mudanças entre as turmas de 2007.1 e 2007.2

Na figura 11 observa-se a comparação entre os dados dos prováveis formandos de 2007 sobre o jornal diário.

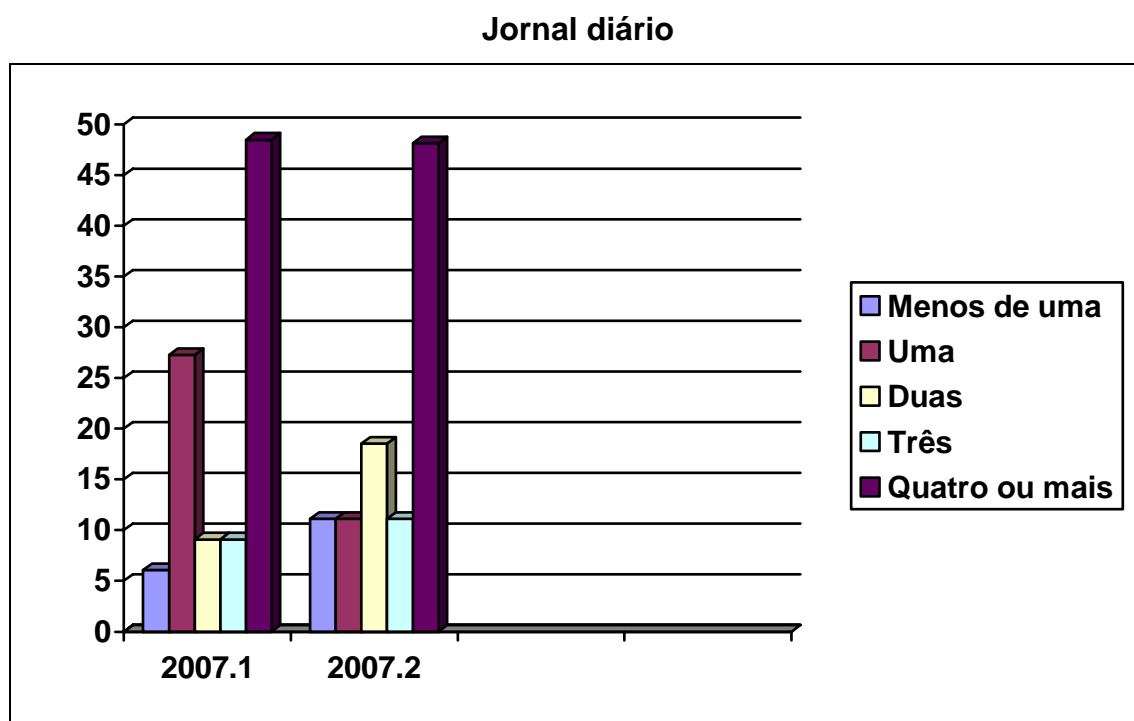


Figura 11 – Comparação entre turmas: jornais

Conforme figura 11 nota-se que os prováveis formandos do curso de Biblioteconomia 2007.1 e 2007.2 recorrem à fonte de informação jornal diário em menos de uma vez por semana, em 2007.1 apenas 6,06%, porém no semestre 2007.2 foram representados por 11,11%, já os que utilizavam apenas uma vez por semana caiu de 27,27% para 9,09%, os que usufruíam em duas vezes por semana aumentou de 9,09% para 18,52%, mais que dobrando o percentual, já os que utilizam três vezes por semana, tiveram um pequeno aumento de 9,09% para 11,11% e os que utilizam em quatro ou mais vezes que eram 48,48%, obtiveram uma pequena queda de porcentagem no segundo semestre.

O jornal diário tem freqüência de uso mais intensa pelos prováveis formandos de Biblioteconomia, pois se trata de instrumento de informação atual, relevante, de formação de opinião, trata ainda, das notícias que estão acontecendo na atualidade dos fatos, trazendo reportagens educacionais, de saúde, política, entre outros. Tal mecanismo de informação é muito importante na formação do aluno de Biblioteconomia, pois o possibilita acompanhar os acontecimentos da sociedade e do seu meio de convivência.

Na figura 12 observa-se a comparação entre os dados dos prováveis formandos de 2007 sobre o acesso às revistas semanais.

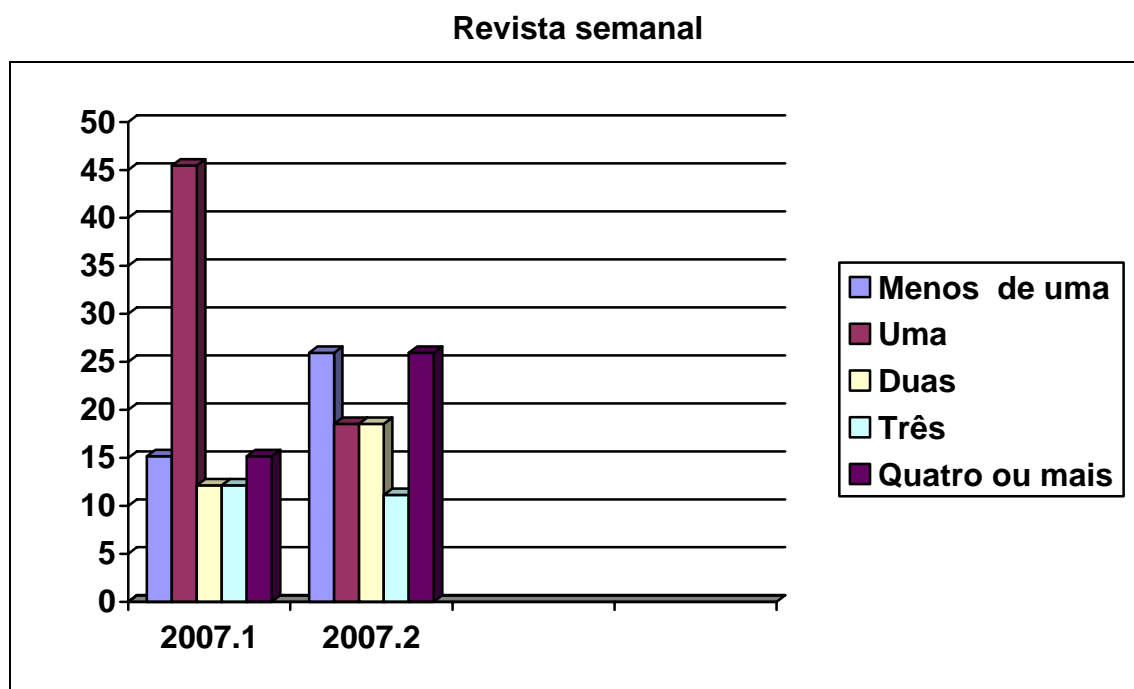


Figura 12 – Comparação entre turmas: revista semanal

Conforme figura 12 nota-se que os prováveis formandos do curso de Biblioteconomia 2007.1 e 2007.2 recorrem à fonte de informação revista semanal, em menos de uma vez por semana, eram em 2007.1 apenas 15,15%, já no semestre 2007.2, o percentual subiu para 25,93%, já os que utilizavam apenas uma vez por semana, que eram representados por 45,45%, decresceu para 18,52%, os que usufruíram em duas vezes por semana, que representavam 12,12%, acentuo-se para 18,52%, porém os que usavam três vezes por semana, que era 12,12%, houve um decréscimo para 11,11% e os que recorrem a quatro ou mais vezes por semana saltou de 15,15% para 25,93% em acesso médio semanal.

A revista semanal é utilizada com alta frequência pela maioria dos prováveis formandos pesquisados, trata-se de uma fonte de informação que pode auxiliar muito na formação dos estudantes de Biblioteconomia. Cabe lembrar que existem as revistas especializadas, que contribuem no processo de aprendizagem técnico e científico. Essas revistas além de divulgar trabalhos acadêmicos, são canais para o estudante de Biblioteconomia divulgar sua produção no seu meio de atuação, dando-lhe experiência e capacitando para sua profissionalização.

Na figura 13 observa-se a comparação entre os dados dos prováveis formandos de 2007 sobre o noticiário de televisão.

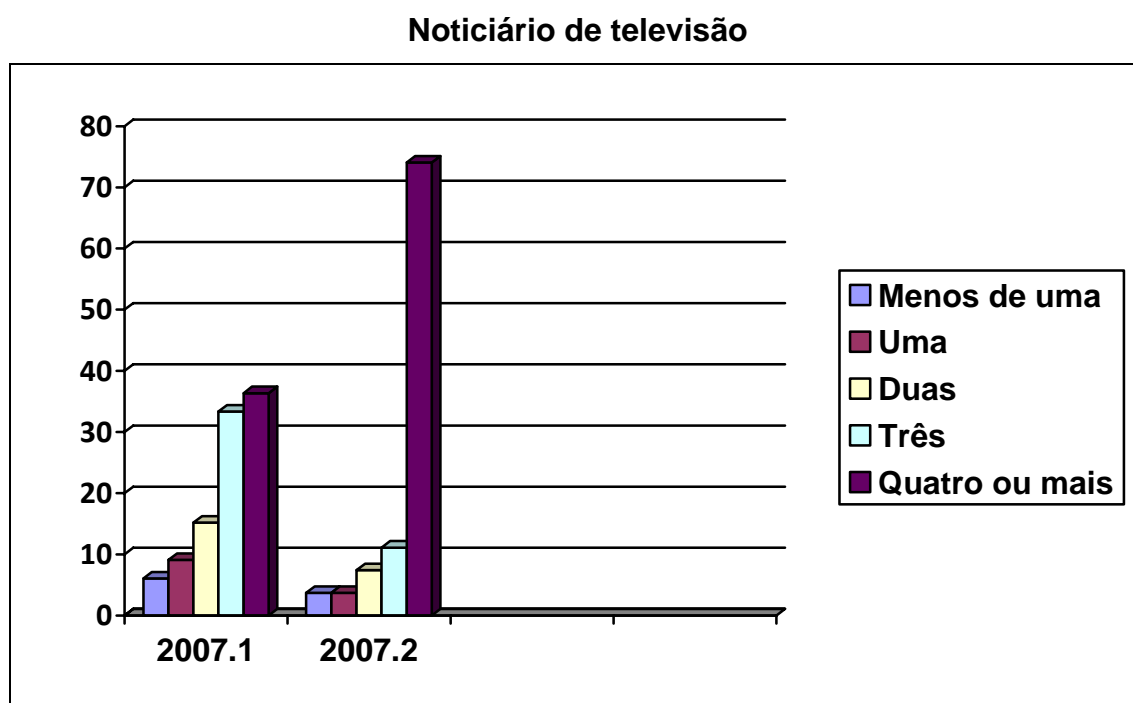


Figura 13 – Comparação entre turmas: noticiário de televisão

Conforme figura 13 nota-se que os prováveis formandos do curso de Biblioteconomia 2007.1 e 2007.2 recorrem à fonte de informação noticiário de televisão, em menos de uma vez por semana, em 2007.1 eram 6,06%, na turma 2007.2, esse percentual caiu para 3,70%, já os que utilizavam apenas uma vez por semana, diminuiu de 9,09% para 3,70%, os que usufruíam duas vezes por semana eram 15,15% e caíram para 7,41%, os que usavam em média três vezes por semana, caíram de 33,33% para 11,11%, os que recorriam em quatro ou mais vezes, tiveram um grande crescimento de 36,36 para 74,07%, do total de 100% respectivamente.

Um estudo feito por Assunta Maria Bortolon et al., (1998) apresenta as características no hábito de leitura da comunidade acadêmica do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina, em relação ao ano de 1996. Verificou-se que 76,78% dos acadêmicos consultados utilizavam a TV-Vídeo como principal opção de lazer, conforme gráfico acima, essa realidade mudou, apesar de que os alunos atuais foram questionados sobre o mesmo veículo de informação como fonte utilizada na obtenção de informações, porém isso, não deixa de evidenciar que as pessoas utilizam menos o noticiário de televisão. Acredita-se que a abordagem quanto à forma de utilização do noticiário de televisão é diferenciada, porém a linha de estudo sobre seu uso é o mesmo.

Portanto, observa-se que os prováveis formandos do curso de Biblioteconomia da UFSC utilizam com alta frequência a televisão, especificamente os acadêmicos do segundo semestre 2007.2. Cabe investigar em futuros estudos quais as programações e que tipo de uso fazem com o respectivo acesso.

Na figura 14 observa-se a comparação entre os dados dos prováveis formandos de 2007 sobre o noticiário de rádio.

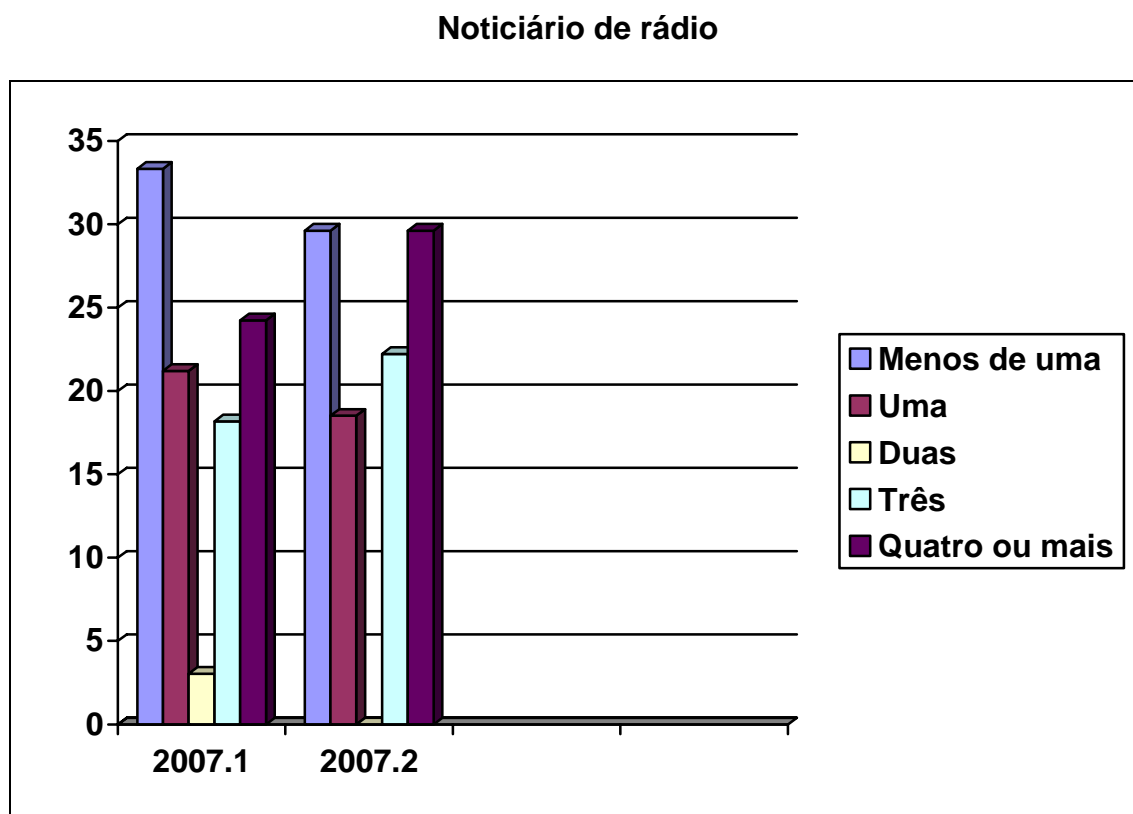


Figura 14 – Comparação entre turmas: noticiário de rádio

Conforme figura 14 nota-se que os prováveis formandos do curso de Biblioteconomia 2007.1 e 2007.2 recorrem à fonte de informação noticiário de rádio, em menos de uma vez por semana, em 2007.1, eram 33,33% e caíram para 29,63%, já os que utilizavam pelo menos uma vez por semana eram 21,21% e decresceram para 18,52%, os que usufruíam duas vezes por semana, eram 3,03% e não foram representados na turma 2007.2, os que usavam três vezes por semana, de 18,18%, cresceram para 22,22%, e os que recorriam em quatro ou mais vezes por semana, passaram de 24,24% para 29,63%, do total de 100% respectivamente.

O rádio é o instrumento de informação que se mostrou com o menor uso, de acordo com sua frequência. Seria interessante investigar mais detalhadamente quais os motivos que levam os estudantes a não usarem com muita frequência o rádio.

Na figura 15 observa-se a comparação entre os dados dos prováveis formandos de 2007 sobre o acesso à Internet.

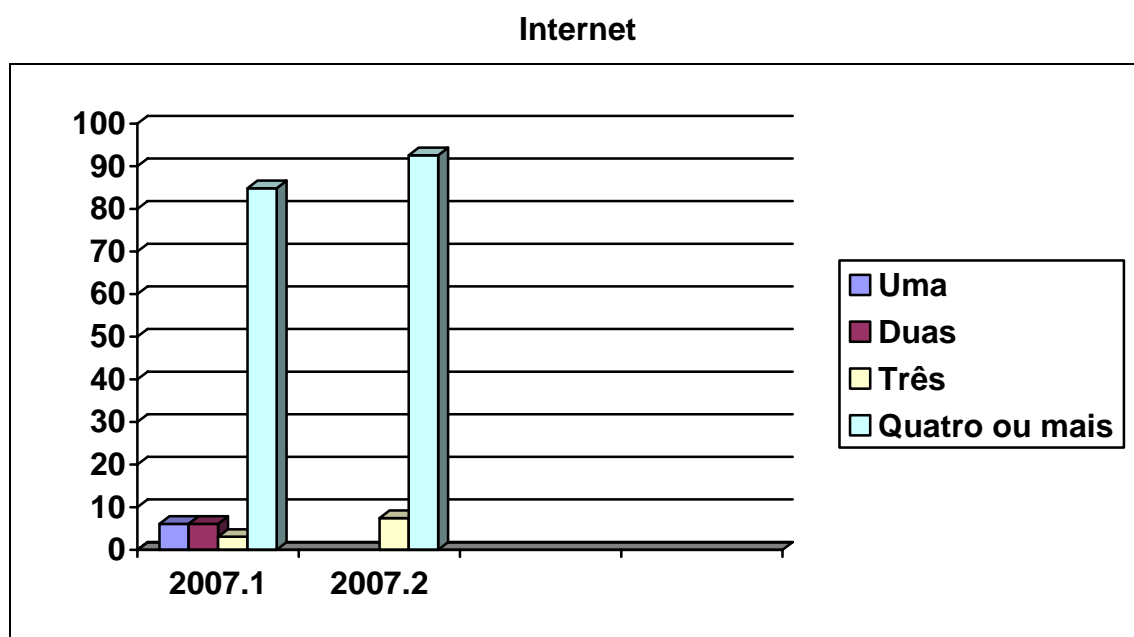


Figura 15 – Comparação entre turmas: internet

Conforme figura 15 nota-se que os prováveis formandos do curso de Biblioteconomia 2007.1 e 2007.2 recorrem à fonte de informação internet, uma vez por semana, em 2007.1 eram 6,06% e em 2007.2 não foram representados, já os que utilizavam em duas ocasiões por semana, eram também 6,06%, e também não foram representados na turma 2007.2, usavam três vezes por semana, eram 3,03%

e subiram para 7,41%, e os que usufruíam em quatro ou mais vezes, passaram de 84,85% para 92,59% no semestre 2007.2, do total de 100% respectivamente.

A Internet é a fonte de informação mais usada dentre as abordadas no presente estudo. Possivelmente a frequência se dá pela facilidade e comodidade que essa tecnologia proporciona para acesso e uso da informação.

Também se sugere que sejam investigados quais os recursos da Internet que são mais usados, quais as informações e como são usadas, pois o leque de recursos é imenso e as tendências tecnológicas fascinantes e atraentes e de fácil manuseio.

Entre os documentos convencionais e não convencionais observa-se uma migração das fontes de informação (tradicional para o eletrônico on-line). Também é necessário lembrar que a Internet possibilita a diversidade de mídias e melhorias significativas nos suportes da informação, isto é, pode-se acrescentar sons, áudios e interação sejam em serviços ou produtos de informação. Portanto, na formação de bibliotecários é imprescindível conhecer, manusear e principalmente gerar produtos e serviços que acompanhem as tendências tecnológicas e as demandas da sociedade contemporânea observando as diferenças dos contextos.

Na seção a seguir estão apresentados as conclusões, sugestões e recomendações do presente Trabalho de Conclusão de Curso.

5 CONCLUSÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso realizado no Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina desenvolvido durante o ano de 2008 possibilitou analisar o acesso às fontes de informação utilizadas pelos formandos do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina 2007.1 e 2007.2.

Foi possível analisar o acesso médio às fontes de informação, as oscilações das seguintes fontes: jornal diário, revista semanal, noticiário de televisão, noticiário de rádio e Internet entre os prováveis formandos das turmas de 2007.

Por meio da análise das tabelas, geraram-se gráficos sobre frequência dos prováveis formandos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina nos semestres de 2007.1 e 2007.2.

O objetivo geral da pesquisa foi alcançado, pois foi possível analisar o acesso às fontes de informação utilizadas pelos prováveis formandos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina 2007.1 e 2007.2.

Também se pode dizer que os objetivos específicos foram alcançados, devido:

a) ter-se identificado quais as fontes de informação acessadas pelos formandos do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 2007;

b) pôde-se identificar com qual frequência os alunos formados acessam a Internet;

c) caracterizou-se quais os canais de informação utilizados e sua frequência de acesso pelos prováveis formandos do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

5. 1 Sugestões e recomendações

Recomenda-se que sejam efetuados outros estudos de Trabalhos de Conclusão de Curso, como:

- a) identificar os motivos do uso das fontes de informação de jornais, Internet, revistas, rádio e televisão pelos acadêmicos;
- b) caracterizar os conteúdos do uso das fontes de informação de jornais, Internet, revistas, rádio e televisão;
- c) conhecer os motivos do uso e desuso das fontes de informação de jornais, Internet, revistas, rádio e televisão;
- d) analisar se o fato de ser um curso de Biblioteconomia da UFSC no período noturno e se isso interfere no acesso e no uso das fontes de informação;
- e) caracterizar estudos sobre o acesso aos diferentes recursos de informação, pois a convergência das mídias implicam em mudanças no acesso e uso da própria web;
- f) verificar quais as mudanças no processo de inclusão social e inclusão digital no sentido de enfocar o acesso e uso das fontes de informação e principalmente identificar tempo, acesso, qualidade de conteúdos e outras demandas.

Recomenda-se que os demais Resultados da Pesquisa Acadêmica efetuados periodicamente pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação sejam também analisados e utilizados pela Biblioteca Universitária da UFSC para promover melhorias do acervo e na prestação de serviços à comunidade acadêmica.

E verificar quais as tendências no perfil dos respectivos estudantes da UFSC para que se possa implementar melhorias administrativas e educacionais conforme as demandas apontadas. E analisar o instrumento de coleta de dados para adequar as novas realidade e obter dados mais precisos e não só um número para o MEC.

Essa pesquisa permitiu conhecer melhor o perfil dos prováveis formandos do Curso de Biblioteconomia da UFSC quanto ao acesso à informação. Cabe dar continuidade aos estudos seja na extensão comparativa para outras turmas e inclusão de novas fontes de informação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Luciana Vieira de. **Fonte de informação**. Disponível em: < http://www.cid.unb.br/123/M0011000.asp?txtID_PRINCIPAL=123 >. Acesso em: 21 set. 2008.

ARRUDA, Susana Margaret de; CHAGAS, Joseane. **Glossário de biblioteconomia e ciências afins**: português - inglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002. 229p.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti e Silva, FREITAS, Carla Maria T. de S. C da e, ARAUJO, Kellem Andrezza de. Gestão de bibliotecas: um estudo sobre o perfil do bibliotecário-gestor na cidade de Manaus. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 29, 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre, 2000. 1 CD. Disponível em <http://dici.ibict.br/archive/00000696/01/T036.pdf>

BRETAS, Maria Beatriz Almeida Sathler. Televisão. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra (Orgs.). **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 89-100.

BORTOLON; Assunta Maria et al.. Levantamento das características culturais no hábito de leitura da comunidade acadêmica do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Santa Catarina. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, v.3, n.3, p. 113-123, jan./dez., 1998. Disponível em: < <http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/include/getdoc.php?id=1040&article=29&mode=pdf> >. Acesso em: 13 out. 2008

BUENO, Silvana Beatriz. **Fontes de informação utilizadas por professores do Ensino Fundamental**. 2007. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CAMPOS, Carlita Maria. **Fontes de informação especializada**: características e utilização. 2 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1993.

COSTA, Osmani Ferreira da. **Rádio e política**. Londrina: Eduel. 2005. 259 p.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2001. 168p.

CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira da et al . O bibliotecário formado pela Universidade Federal de Santa Catarina: perfil profissional. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 9, n.2, p.182-195, 2004.

DUARTE, Rosina. **S.O.S comunicação: estratégias para divulgação do terceiro setor**. Ilustrações de Santiago. 2. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. 80p. (Amencar).

GAUZ, Valéria. Opinião A alma da Internet e o acesso livre à informação científica. **Liinc em Revista**, v.4, n.2, setembro 2008, p. 274-285 ver se tem impressa. Disponível em: <<http://www.ibict.br/liinc>>. Acesso em: 20 out. 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159p

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207p.

GUIMARÃES, A. de M. Internet. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra (Org.). **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p.159-178.

GUIMARÃES, Tatiara Paranhos. Perfil de usuários de biblioteca governamental: o caso do Ministério da Saúde. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.12, n.3, p.96-115, set./dez.2007.

KLOCKNER, Luciano. A edição radiofônica no Brasil: aspectos históricos e técnicos. In: FELIPPI, Ângela; SOSTER, Demétrio de Azevedo; PICCININ, Fabiana (orgs.). **Edição em jornalismo: ensino, teoria e prática**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. p. 78-95.

LIMA, Fernando Barbosa. **Nossas câmeras são seus olhos**. Rio de Janeiro : Ediouro, 2007. 199p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1996, c1985. 231p.

MAROCCO, Beatriz Alcaraz; Berger, Christa. A dupla falta do editor de jornal, nos livros e cursos de jornalismo . In: FELIPPI, Ângela; SOSTER, Demétrio de Azevedo; PICCININ, Fabiana (orgs.). **Edição em jornalismo: ensino, teoria e prática**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. p. 17-30.

MIELNICZUK, Luciana. O desafio de aprender e de ensinar edição para webjornais. In: FELIPPI, Ângela; SOSTER, Demétrio de Azevedo; PICCININ, Fabiana (orgs.). **Edição em jornalismo: ensino, teoria e prática**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. p. 169-180.

MORIGI, Valdir José; SOUTO, Luzane Ruscher. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. **Revista Associação Catarinense de Bibliotecários: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v.10, n.2, p. 189-206, jan./dez., 2005. Disponível em: <<http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/include/getdoc.php?id=490&article=131&mode=pdf>>. Acesso em: 13 out. 2008.

OLIVEIRA, Erica Beatriz Pinto Moreschi de. **Uso de periódicos científicos eletrônicos por docentes e pós-graduandos do Instituto de Geociências da USP**. São Paulo, 2006. 140 f. Dissertação (mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes (ECA) Universidade de São Paulo. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-18122006-102446/publico/ERICA.pdf> >; >. Acesso em: 20 out. de 2008.

PICCININ, Fabiana . O processo editorial na TV: as notícias que os telejornais contam. IN: FELIPPI, Ângela; SOSTER, Demétrio de Azevedo; PICCININ, Fabiana (orgs.). **Edição em jornalismo**: ensino, teoria e prática. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. p.139-154.

PORCELLO, Flávio Antônio Camargo. TV e poder: as relações sombrias que ajudam a fazer a história recente do Brasil. In: PEREIRA JUNIOR, Alfredo Eurico Vizeu; MOTA, Célia Ladeira; PORCELLO, Flávio Antônio Camargo. . **Telejornalismo**: a nova praça pública. Florianópolis: Insular, 2006. p.146.

REIS, Clóvis. **Propaganda no rádio**: os formatos de anúncio. Blumenau : EDIFURB, 2008. 119p.

REIS, Margarida Maria de Oliveira. **Acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre**. Florianópolis, 2005. 102f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

ROZADOS, Helen Beatriz Frota. O jornal e seu banco de dados: uma simbiose obrigatória. **Ciência da Informação**, Brasília, v.26, n.1, jan./abr. 1997. Disponível em: < <http://www.ibict.br/cienciadainformacao/include/getdoc.php?id=799&article=467&mode=pdf> >. Acesso em: 14 fev. 2008.

SILVA FILHO, Antonio Mendes da. Os três pilares da inclusão digital. **Revista espaço acadêmico**, ano 3, maio, 2003. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/024/24amsf.htm>>. Acesso em: 20 abr. 2008.

SILVA, Sandro Luis da. **O diálogo entre a notícia de jornal e o editorial no espaço biblioteca: a apropriação do conhecimento**. São Paulo, 2008. 7p. Disponível em: <http://www.alb.com.br/anaisjornal/IVsem-2008/comunicacoesPDF/60_dialogoSANDRO.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2008.

SILVA, Sara Maria de Andrade. O espaço da informação: dimensão de práticas, interpretações e sentidos. **Informação & sociedade**: estudos, João Pessoa, v.11, n.1, 2001. Disponível em: <<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/viewFile/308/231>>. Acesso em: 23 out. 2008.

STUMPF, Ida Regina C. Avaliação de originais nas revistas científicas: uma trajetória em busca do acerto. In: FERREIRA, S. M. S. P; TARGINO, M. das G. **Preparação de revistas científicas**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005.

TAKAHASHI, Tadao (org.). **Sociedade da informação no Brasil** : o livro verde. Brasília :Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TEIXEIRA, Nísio. Jornais. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra (Orgs.). **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 67-88.

TOMAÉL, Maria Inês et al. Avaliação de fontes de informação na internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade: estudos**, Paraíba, v. 11, n.2, p. 1-14, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Avaliação institucional.

Avaliações dos cursos de graduação pelos formandos do semestre 2007/1.

Disponível em:

<[http://notes.ufsc.br/aplic/avalinst.nsf/8fb3d9940fcd7080832571c5006696d3/d295c57aab8a267b832573a700539fcf/\\$FILE/Pesquisa_Academica_20071_Formandos.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/avalinst.nsf/8fb3d9940fcd7080832571c5006696d3/d295c57aab8a267b832573a700539fcf/$FILE/Pesquisa_Academica_20071_Formandos.pdf)

>. Acesso em: 10 set. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Avaliação institucional.

Avaliações dos cursos de graduação pelos formandos do semestre 2007/2.

Disponível em:

<[http://notes.ufsc.br/aplic/avalinst.nsf/8fb3d9940fcd7080832571c5006696d3/b52c88f1f7621b4483257411006e0a68/\\$FILE/Pesquisa_Academica_20072_Formandos.pdf](http://notes.ufsc.br/aplic/avalinst.nsf/8fb3d9940fcd7080832571c5006696d3/b52c88f1f7621b4483257411006e0a68/$FILE/Pesquisa_Academica_20072_Formandos.pdf)

>. Acesso em: 10 set. 2008.

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Resultado da Pesquisa Acadêmica
Pesquisa Acadêmica - Prováveis Formandos

semestre: 20071

Centro: CED Ciências da Educação
Curso: 324 BIBLIOTECOLOGIA (noturno)

Perguntas		Respostas		em relação ao CED		em Relação a UFSC	
		Qtde	Percentual	Qtde	Percentual	Qtde	Percentual
No período que você fez o curso de Graduação:							
1	Com quem morou (predominante)						
1	Com sua família?	20	60.61%	41	67.21%	534	46.31%
2	Casa ou apto. alugado?	5	15.15%	9	14.75%	378	32.78%
3	Casa Própria?	7	21.21%	10	16.39%	106	9.19%
4	Em República?	1	3.03%	1	1.64%	135	11.71%
Total de respostas (matriculas)=		33		61		1153	
Você domina alguma língua estrangeira?							
2	Qual a língua estrangeira predominante:						
1	Alemão	1	3.03%	1	1.64%	22	1.91%
2	Espanhol	5	15.15%	9	14.75%	98	8.50%
4	Inglês	6	18.18%	7	11.48%	715	62.01%
5	Italiano	2	6.06%	2	3.28%	23	1.99%
7	nenhuma	19	57.58%	41	67.21%	268	23.24%
Total de respostas (matriculas)=		33		60		1126	
Acesso médio semanal às Fontes de Informação (número de vezes):							
3	Jornal diário						
1	Menos de uma	2	6.06%	6	9.84%	223	19.34%
2	Uma	9	27.27%	16	26.23%	203	17.61%
3	Duas	3	9.09%	6	9.84%	189	16.39%
4	Três	3	9.09%	9	14.75%	158	13.70%
5	Quatro ou mais	16	48.48%	24	39.34%	380	32.96%
Total de respostas (matriculas)=		33		61		1153	
4	Revista semanal						
1	Menos de uma	5	15.15%	13	21.31%	418	36.25%
2	Uma	15	45.45%	29	47.54%	419	36.34%
3	Duas	4	12.12%	4	6.56%	163	14.14%
4	Três	4	12.12%	6	9.84%	54	4.68%
5	Quatro ou mais	5	15.15%	9	14.75%	99	8.59%
Total de respostas (matriculas)=		33		61		1153	
5	Noticiário de TV						
1	Menos de uma	2	6.06%	4	6.56%	71	6.16%
2	Uma	3	9.09%	4	6.56%	88	7.63%
3	Duas	5	15.15%	8	13.11%	154	13.36%
4	Três	11	33.33%	17	27.87%	176	15.26%
5	Quatro ou mais	12	36.36%	28	45.90%	664	57.59%
Total de respostas (matriculas)=		33		61		1153	
6	Noticiário de rádio						
1	Menos de uma	11	33.33%	22	36.07%	552	47.88%
2	Uma	7	21.21%	14	22.95%	203	17.61%
3	Duas	1	3.03%	4	6.56%	142	12.32%
4	Três	6	18.18%	8	13.11%	79	6.85%
5	Quatro ou mais	8	24.24%	13	21.31%	177	15.35%
Total de respostas (matriculas)=		33		61		1153	
7	Internet						
2	Uma	2	6.06%	5	8.20%	36	3.12%
3	Duas	2	6.06%	4	6.56%	47	4.08%
4	Três	1	3.03%	3	4.92%	61	5.29%
5	Quatro ou mais	28	84.85%	47	77.05%	990	85.86%
Total de respostas (matriculas)=		33		59		1134	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Resultado da Pesquisa Acadêmica
Pesquisa Acadêmica - Prováveis Formandos

semestre: 20072

Centro: CED Ciências da Educação
Curso: 324 BIBLIOTECOLOGIA (noturno)

Perguntas		Respostas		em relação ao CED		em Relação a UFSC	
		Qtde	Percentual	Qtde	Percentual	Qtde	Percentual
No período que você fez o curso de Graduação:							
1	Com quem morou (predominante)						
1	Com sua família?	14	51.85%	37	60.66%	656	46.62%
2	Casa ou apto. alugado?	6	22.22%	13	21.31%	435	30.92%
3	Casa Própria?	7	25.93%	11	18.03%	145	10.31%
Total de respostas (matriculas)=		27		61		1236	
Perguntas		Respostas		em relação ao CED		em Relação a UFSC	
		Qtde	Percentual	Qtde	Percentual	Qtde	Percentual
Você domina alguma língua estrangeira?							
2	Qual a língua estrangeira predominante:						
1	Alemão	1	3.70%	1	1.64%	25	1.78%
2	Espanhol	6	22.22%	12	19.67%	167	11.87%
4	Inglês	4	14.81%	14	22.95%	790	56.15%
5	Italiano	1	3.70%	1	1.64%	37	2.63%
7	nenhuma	15	55.56%	32	52.46%	331	23.53%
Total de respostas (matriculas)=		27		60		1350	
Perguntas		Respostas		em relação ao CED		em Relação a UFSC	
		Qtde	Percentual	Qtde	Percentual	Qtde	Percentual
Acesso médio semanal às Fontes de Informação (número de vezes):							
3	Jornal diário						
1	Menos de uma	3	11.11%	9	14.75%	299	21.25%
2	Uma	3	11.11%	9	14.75%	249	17.70%
3	Duas	5	18.52%	12	19.67%	240	17.06%
4	Três	3	11.11%	7	11.48%	181	12.86%
5	Quatro ou mais	13	48.15%	24	39.34%	438	31.13%
Total de respostas (matriculas)=		27		61		1407	
4	Revista semanal						
1	Menos de uma	7	25.93%	22	36.07%	547	38.88%
2	Uma	5	18.52%	13	21.31%	478	33.97%
3	Duas	5	18.52%	8	13.11%	188	13.36%
4	Três	3	11.11%	7	11.48%	76	5.40%
5	Quatro ou mais	7	25.93%	11	18.03%	118	8.39%
Total de respostas (matriculas)=		27		61		1407	
5	Noticiário de TV						
1	Menos de uma	1	3.70%	2	3.28%	109	7.75%
2	Uma	1	3.70%	7	11.48%	139	9.88%
3	Duas	2	7.41%	5	8.20%	167	11.87%
4	Três	3	11.11%	8	13.11%	221	15.71%
5	Quatro ou mais	20	74.07%	39	63.93%	771	54.80%
Total de respostas (matriculas)=		27		61		1407	
6	Noticiário de rádio						
1	Menos de uma	8	29.63%	27	44.26%	673	47.83%
2	Uma	5	18.52%	9	14.75%	232	16.49%
4	Três	6	22.22%	10	16.39%	109	7.75%
5	Quatro ou mais	8	29.63%	11	18.03%	207	14.71%
Total de respostas (matriculas)=		27		57		1221	
7	Internet						
4	Três	2	7.41%	6	9.84%	86	6.11%
5	Quatro ou mais	25	92.59%	49	80.33%	1216	86.43%
Total de respostas (matriculas)=		27		55		1302	